

Para que serve o Cloridrato de Hidroxizina

O Cloridrato de hidroxizina (substância ativa) está indicado para alívio do prurido causado por condições alérgicas da pele, tais como:

Urticária, [dermatite atópica](#) e de contato, e do prurido decorrente de outras doenças sistêmicas.

Contraindicação do Cloridrato de Hidroxizina

Os dados clínicos em seres humanos são insuficientes para estabelecer a segurança do uso de hidroxizina durante a gravidez e a amamentação. Por este motivo, o seu uso está contraindicado nessas situações.

Este medicamento é contraindicado para o uso por pacientes com hipersensibilidade conhecida a quaisquer dos componentes da fórmula.

Restrições de uso:

Uso concomitante com substâncias depressoras do sistema nervoso central e álcool.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez.

Como usar o Cloridrato de Hidroxizina

Atenção: Seringa dosadora de 5 mL (5 mL = 10 mg de Cloridrato de hidroxizina (substância ativa)).

Adultos:

25 mg (12,5 mL), via oral, 3 a 4 vezes ao dia, ou seja, de 8 em 8 horas ou de 6 em 6 horas, respectivamente.

Crianças:

0,7 mg (0,35 mL)/Kg de peso, via oral, 3 vezes ao dia, ou seja, de 8 em 8 horas.

Pacientes idosos:

Em pacientes idosos deve ser considerada a necessidade de redução das doses recomendadas, em função da possibilidade de aumento das reações adversas.

Reações Adversas do Cloridrato de Hidroxizina

Devido às atividades anticolinérgicas e sobre o sistema nervoso central, apresentadas pela hidroxizina, podem ocorrer sedação, sonolência (pode desaparecer após vários dias de terapia continuada) e secura da boca, geralmente de caráter moderado a transitório.

Raramente podem aparecer crises convulsivas, tremor ou agitação.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária – NOTIVISA ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

Interação Medicamentosa do Cloridrato de Hidroxizina

A ação da hidroxizina pode ser potencializada quando administrada concomitantemente com agentes depressores do sistema nervoso central, tais como: narcóticos, analgésicos não narcóticos e barbitúricos. Devido a esse fato, quando houver indicação do uso de Cloridrato de hidroxizina (substância ativa) e de depressores do SNC, a dose deste último deve ser reduzida.

Além disso, o Cloridrato de hidroxizina (substância ativa) pode ter seu efeito sedativo potencializado pela ingestão de álcool.

Precauções do Cloridrato de Hidroxizina

Tendo em vista a possibilidade de ocorrência de sonolência durante o uso de hidroxizina, os pacientes devem ser alertados quanto à condução de veículos, ao manuseio de máquinas perigosas e outros equipamentos que requeiram atenção.

O uso do produto deve ser avaliado pelo médico assistente nas seguintes condições: insuficiência renal ou hepática, [epilepsia](#), [glaucoma](#), doença de Parkinson e na utilização concomitante de outros medicamentos.

Durante o tratamento, o paciente não deve dirigir veículos ou operar máquinas, pois sua habilidade e atenção podem estar prejudicadas.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez.

Atenção diabéticos: este medicamento contém açúcar.

Ação do Cloridrato de Hidroxizina

Características farmacológicas

A hidroxizina é uma droga anti-histamínica potente, de longa duração e alta afinidade para os receptores H1 da histamina. O bloqueio sobre estes receptores inibe a liberação de histamina e suas conseqüentes ações sistêmicas.

Admite-se que o prurido seja causado, em parte, pela histamina, que é o mais importante mediador liberado pelos basófilos e mastócitos sensibilizados pela IgE.

A atividade da hidroxizina sobre o sistema nervoso central pode também contribuir para sua proeminente ação antipruriginosa. Apresenta ainda ações anticolinérgica e antiemética.

A hidroxizina é rapidamente absorvida pelo trato gastrointestinal e metabolizada no fígado em vários metabólitos. A sua ação inicia-se em 15 a 30 minutos após a administração e dura de 4 a 6 horas. É eliminada basicamente pela urina.